

JOHN DEWEY E ANTON SEMIONOVICH MAKARENKO: DIFERENTES EPISTEMOLOGIAS, PROFÍCUAS INTERAÇÕES PEDAGÓGICAS

LEONOR GULARTE SOLER¹
NEIVA AFONSO OLIVEIRA²

¹Universidade Federal de Pelotas – leonor.gulartesoler@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – neivaafonsooliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma síntese da pesquisa de Tese de Doutorado defendida e aprovada em março do corrente ano, vinculada à linha 1 (um) – Filosofia e História da Educação, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes). No estudo em questão investigou-se elementos oriundos da epistemologia deweyana que se encontram presentes na pedagogia socialista soviética de Anton Makarenko, utilizando a educação do caráter como fio condutor. A participação dos pais, a educação pelo trabalho e a coletividade educativa na formação moral do novo homem soviético foram as categorias centrais para o desenvolvimento do objeto de estudo da tese. Buscou-se defender que a radicalidade de alto nível dos métodos da educação soviética, ao construir um modelo de sociedade totalmente diferente, inspirou-se em grande parte nos Estados Unidos, em especial, na epistemologia instrumentalista de John Dewey. Mesmo não havendo referência a Dewey, na herança da pedagogia reformista russa pós 1931, é possível considerar que John Dewey ocupa um *lugar*¹ epistemológico como um *personagem conceitual*² em terras soviéticas. A fundamentação teórica se desenvolveu a partir das obras de John Dewey e Anton Makarenko. Porém transitou-se também, em obras dos pedagogos responsáveis pela reforma educacional pós-revolução de 1917, podemos citar: Nadejda Krúpskaia, Anatóli Vasilevitch Lunatcharski, Moisey Pistrak, Viktor Shulgin, entre outros, como também diferentes comentadores sobre o tema da Educação Soviética.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho bibliográfico. Para alcançar o objetivo proposto, a investigação se deu a partir de inúmeras obras dos autores acima citados e de seus respectivos comentadores. Algumas obras tiveram destaque na investigação, são elas: *A educação soviética* (2021), de Ferreira&Bittar; *A construção da Pedagogia Socialista* – textos selecionados (1899/1938), de Nadezhda Kruspkaya; *A Escola e a Sociedade/A criança e o Currículo* (1899/1902); *Democracia E Educação: breve tratado de Filosofia da Educação*

¹Lê-se o termo *Lugar* com sentido ontológico, não espacial. *Lugar*, nesse caso, é entendido como o ponto a partir do qual se dispõe e se organiza uma dada concepção que se apresenta como base de sustentação à teorização educacional.

²Esse conceito é apresentado por Gilles Deleuze (1925-1995) e Félix Guattari (1930-1992) na obra *O que é filosofia?* (1991) e foi tratado com a devida atenção no decorrer da escrita da tese.

(1936), de John Dewey; *O socialismo e a educação dos filhos* (1956); *La colectividad y la educación de la personalidad* (1977) de Anton Makarenko.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tese foi estruturada em dois (2) capítulos. No primeiro capítulo, buscou-se apresentar os vínculos culturais, evidenciando John Dewey como um *personagem conceitual*. Na primeira seção, nos primeiros movimentos da reforma do sistema escolar russo e seus vínculos culturais, a análise se dá desde a fundação do sistema e a recepção dos projetos estrangeiros; as primeiras traduções para o russo das obras de John Dewey; a obra *A Escola e a Sociedade* como sustentação teórica dos planos de reforma da educação russa; e também são examinadas as impressões de John Dewey sobre a Rússia Bolchevique e as influências dessa sobre seu pensamento educacional. A segunda seção se ocupa dos desdobramentos conceituais da pedagogia soviética, investigando os pontos e contrapontos dos objetivos da educação soviética, assim como as metodologias inovadoras frente à escola do trabalho no período de transição: sistema de complexos, Plano Dalton e Método de Projetos.

No segundo capítulo, o estudo explora o experimentalismo pedagógico de Anton Makarenko e a edificação do novo homem soviético. Aplica-se, como fio condutor de análise, a educação do caráter. Na primeira seção, examina-se a participação dos pais na formação do caráter da nova família soviética utilizando como sustentação das hipóteses as categorias: autoridade e obediência, regime e disciplina. Na segunda seção, a inquirição se dá a partir dos princípios para formar o homem novo dentro da sociedade socialista soviética, analisando o trabalho criador como formação moral e a coletividade educativa como um organismo vivo da sociedade democrática.

4. CONCLUSÕES

Ao final, os achados da pesquisa apontam que, mesmo contraditórias geográfica e politicamente, as duas pedagogias ancoradas em diferentes paradigmas, aproximam-se realizando diálogos e interlocuções muito profícuos. A psicologia deweiana ancorada na educação como ação social, o instrumentalismo em suas práticas educativas e a perspectiva moral de construção de uma coletividade são os principais elementos que podem, em alguns aspectos, serem aproximados dos pedagogos socialistas nas reformas do ensino da Rússia soviética. Creio que John Dewey incentivou o desenvolvimento de uma filosofia educacional mais equilibrada – liberal no sentido filosófico e conservadora no sentido de uma política vinculada à consciência de classe –, considerando a experiência e sua função na educação, não apenas rejeitando as velhas ideias e adotando o extremo oposto, mas produzindo inspiração em sua fé constante no poder da inteligência humana. Esse afastamento do tradicionalismo pedagógico alargou as fronteiras e abriu caminho para que a pedagogia soviética avançasse da prática (ação social liberal) em direção à práxis (revolucionária comunista). Trata-se de duas situações pedagógicas: Dewey e Makarenko, que apresentam perspectivas pedagógicas em que as crianças são levadas a uma formação desde determinações prático-teóricas que se revelam na sua práxis. Também, nessa esteira de relacionamento da pedagogia com a teoria e a prática, o destaque dos dois paradigmas

educacionais para a perspectiva de que apontam para o que Kowarzik (1988, p. 130) denomina “horizonte de tarefas da prática educacional a partir da totalidade da humanização do homem”.

O processo de desenvolvimento teórico que aqui se encerra é apenas um movimento de construção subjetiva individual que, por certo, diante da polissemia conceitual e da atualidade das questões discutidas, reforça o ineditismo da tese e apresenta um longo e frutífero caminho oferecendo a mim e a outros pesquisadores possibilidades de muitas reflexões filosóficas que tanto clamam a educação, a pedagogia e a formação humana.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

- DEWEY, J. **Democracia E Educação**: breve tratado de Filosofia da Educação. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1936.
- DEWEY, J. **A Escola e a Sociedade e A Criança e o Currículo**. Lisboa: Ed. Relógio D'Agua, 2002.
- FERREIRA, J. A.; BITTAR, M. **A educação soviética**. São Carlos: EduFSCar, 2021.
- MAKARENKO, A. **O socialismo e a educação dos filhos**. Trad. Regina Rocha Freire. Rio de Janeiro: Ed. Vitória, 1956.
- MAKARENKO, A. **La colectividad y la educación de la personalidad**. Compilação e introdução de V. Kumarin. Moscou: Ed. Progresso, 1977.

Capítulo de livro

- KRUPSKAYA, K. N. Carta metodológica. Primeira carta: sobre o ensino por complexos. In: FREITAS, L. C.; CALDART, R. S. (Orgs.). **A construção da pedagogia socialista** – escritos selecionados. São Paulo: Expressão Popular, 2017b. p. 309-344.
- KRUPSKAYA, K.N. Educação pública e democracia. In: FREITAS, L. C.; CALDART, R. S. (Orgs.). **A construção da pedagogia socialista** – escritos selecionados. São Paulo: Expressão Popular, 2017c. p. 35-60.

Tese/Dissertação/Monografia

- SOLER, L.G. **A teoria educacional de John Dewey e sua relação com a Pedagogia Socialista Soviética de Anton Makarenko**: diferentes epistemologias, possíveis interações. 2025. 124f. Tese (Doutorado em Educação) – Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas.